

Lisboa, 24 de Setembro de 1996

Exmo. Senhor Presidente:

Queremos antes de mais transmitir-lhe, enquanto representante máximo da Guiné Bissau, as nossas mais sinceras felicitações pelo 23º aniversário da República da Guiné Bissau.

Somos uma Organização Não-Governamental portuguesa solidária com a luta do povo timorense pelo seu direito à auto-determinação.

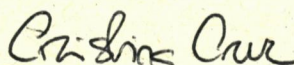
Tendo tomado conhecimento da visita oficial do ministro guineense da Juventude e Desportos, Sr. Ibraima Sò, à Indonésia na segunda quinzena de Agosto (aleadamente na sequência de contactos iniciados por Manuel Macedo, o empresário português que dirige a Associação de Amizade Portugal-Indonésia), vimos por este meio manifestar-lhe o nosso mais vivo protesto. A visita deste alto dignitário a Timor-Leste indicia um reconhecimento tácito da anexação indonésia do território, o que muito nos surpreendeu.

Temos dificuldade em reconhecer nesta conduta do Governo da Guiné Bissau a postura que tem vindo a assumir ao longo dos anos, nomeadamente em Julho último na reunião da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em Lisboa. Veríamos por isso com bons olhos o exercício de uma maior pressão por parte da Guiné Bissau sobre o governo indonésio, quer no âmbito da CPLP, quer no seio da Conferência Islâmica.

Deixando estes breves pontos à sua consideração, subscrevemo-nos,

Com elevada estima e apreço,

A CDPM



(Cristina Cruz)